



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: WÊNIA LOPES FEITOSA

Resenha: Malala

O documentário "Malala" lançado em 2015 é uma produção americana dirigida por Davis Guggenheim, este é conhecido por lançar nos últimos anos três documentários que tiveram o maior bilheteria dos últimos tempos, sendo eles: "Uma verdade inconveniente", "Pode ficar barulhento" e "Super-homem". O filme em análise foi indicado ao Bafta (2016) na categoria de Melhor Documentário e foi premiado como Melhor Conquista Individual em Animação no Emmy (2016).

A produção consiste em uma reprodução da biografia da jovem paquistanesa Malala Yousafzai e Malala que nasceu em uma sociedade bastante conservadora, dado que o nascimento de meninos é comemorado ao passo que as meninas já nascem com o destino de se tornarem donas de casa e perpetuar a espécie. O território que Malala nasceu é dominado pelo grupo extremista Talibã que dita as regras de convivência e os direitos que as pessoas possuem, dentre estes a educação, que é restringida apenas para os homens, devendo ser seguido à risca.

Por sorte, Malala nasceu em uma família que, seu pai por ser um educador, presa pela a educação para todos sem nenhuma distinção e sempre permitiu que a garota frequentasse a escola. Apoiada por sua família Malala luta para quebrar o paradigma da distinção de gênero pregada em sua sociedade e defende o direito da educação para as mulheres. Até que então, Malala torna-se alvo do Talibã e ao retornar da escola ela é baleada ficando entre a vida e a morte.

Após procedimento cirúrgicos Mala se recupera e sai da seu país para permanecer viva, uma vez que o Talibã continua a sua procura para terminar o que começou. Malala torna-se muito influente por defender a igualdade de direitos entre homens e mulheres, principalmente em relação ao acesso à educação. Desse modo, pelo seu histórico de vida e sua coragem Malala foi a pessoa mais jovem a ganhar o Prêmio Nobel da Paz (2014), servindo de inspiração para tantos indivíduos e símbolo de que a educação é uma importante fonte para transforma a realidade.

O filme possui um tom bastante crítico e reflexivo a respeito da cultura da sociedade oriental, a qual é marcada pela intrínseca segregação de classes, rivalidade religiosa e soberania dos homens sobre as mulheres. No mundo

contemporâneo e moderno em que vivemos é assustador observar a realidade de tantos países que privam seu povo de direitos que são considerados básicos, bem como a educação, além da prevalência do machismo. Assim como Malala, devemos levantar nossas vozes e lutar pelo um mundo igualitário para todos onde podemos viver em paz e com liberdade.

A produção oscila entre animações e cenas reais para enriquecer o enredo, o que torna o filme empolgante e envolvente. Os depoimentos de Malala e de seus parentes demonstram a força da família e aproxima o telespectador da realidade vivida no Paquistão em relação a opressão do Talibã, além de suscitar a coragem de lutar pela garantia dos direitos.

PET-Farmácia